

SEMANA DOS PARCEIROS

19 a 25 Março 2018



ROTEIRO DAS MINAS
E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO
E GEOLÓGICO DE PORTUGAL[®]

ÍNDICE

Notas gerais	3	Distrito de Lisboa	33
Distrito de Aveiro	5	Distrito do Porto	40
Distrito de Beja	7	Distrito de Santarém	50
Distrito de Bragança	13	Distrito de Setúbal	54
Distrito de Castelo Branco	18	Distrito de Vila Real	56
Distrito de Coimbra	22	Distrito de Viseu	65
Distrito de Évora	24	Região Autónoma Açores	67
Distrito de Leiria	29	Parceiros Aderentes	69
		Apoio Institucional	70

19 - 25 MARÇO 2018

ROTEIRO DAS MINAS E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO E GEOLÓGICO DE PORTUGAL

A divulgação científica associada à geologia e minas, e o aproveitamento do potencial de desenvolvimento dos territórios associados às atividades extrativas, contam-se entre os objetivos do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, promovido pela Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG), EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA, e mais de três dezenas de outras entidades que se associaram para o efeito.

Entre 19 e 25 de Março decorrerá mais uma “Semana dos Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal” onde as diversas iniciativas programadas pelos Parceiros ao longo de todo o território do continente e da Região Autónoma dos Açores irão proporcionar experiências variadas e inéditas a todos os interessados. Destacam-se:

- visitas especiais e únicas aos diferentes locais de interesse geológico ou mineiro presentes no ROTEIRO;
- visitas a outros pontos de interesse geológico e mineiro não abertos regularmente ao público;
- visitas guiadas e acesso a reservas de museus;
- visitas a galerias mineiras – desde minas em laboração a antigas minas romanas;
- laboratórios pedagógicos e outras atividades experimentais para os mais novos, e não só;
- conferências;
-

19 - 25 MARÇO 2018

ROTEIRO DAS MINAS E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO E GEOLÓGICO DE PORTUGAL

Muitas das actividades requerem inscrição prévia; Algumas não são acessíveis a todos e podem requerer alguma condição física - Recomenda-se o contacto prévio junto das entidades organizadoras.

Para mais informações deve dirigir-se directamente às entidades organizadoras, ou consultar o website do ROTEIRO em www.roteirodeminas.pt (onde estão igualmente disponíveis todos os contactos).

Votos de boas experiências geológicas e mineiras.

Votos de uma boa SEMANA dos Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal.

Na consulta do programa considerar na tipologia da atividade:

1- Exposição; 2 - Visita de campo; 3 - Visita guiada; 4 - Apresentação de filme; 5 - Conferência; 6 - Edição de material; 7 – Ação de formação; 8- Percorso pedestre; 9- Outra



AGA – Associação Geoparque Arouca

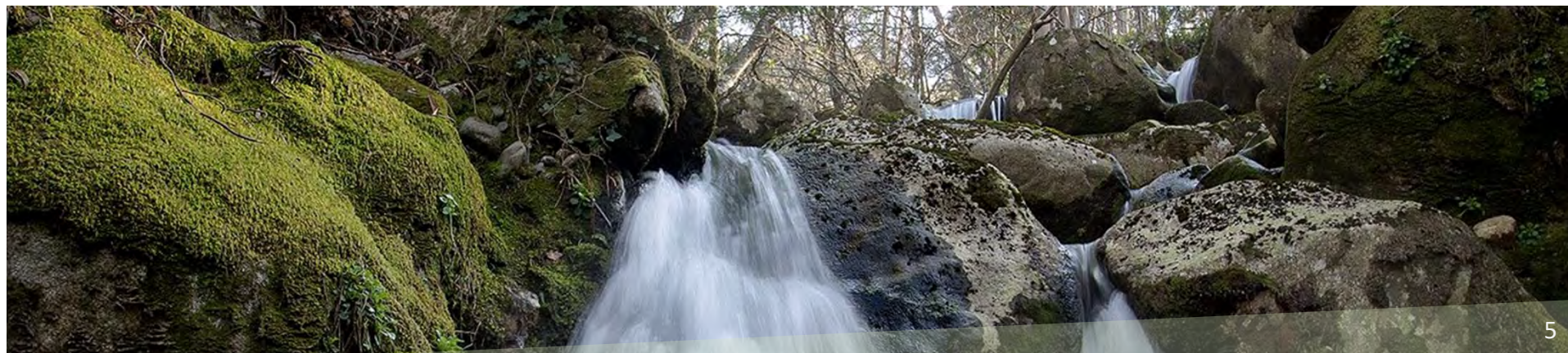
Morada: Rua Alfredo Vaz Pinto, Arouca

Telefone: 256 940 254

E-mail: geral@aroucageopark.pt

Website: www.aroucageopark.pt

O Arouca Geopark abrange a área administrativa do concelho de Arouca que, desde 2009, se tem afirmado pelo seu excepcional património geológico de relevância internacional. De um total de 41 geossítios inventariados, 31 integram a «Rota dos geossítios do Arouca Geopark», composta por três itinerários que o convidam a conhecer as afamadas Pedras Parideiras e a queda de água da Frecha da Mizarela, situadas na Serra da Freita; os fósseis de Trilobites Gigantes e os Icnofósseis de Cabanas Longas, localizados nas proximidades dos Passadiços do Paiva e, ainda, as Minas de Regoufe e Rio de Frades, na outrora designada Região Mineira de Arouca. Bem-vindos ao Arouca Geopark, um Geoparque Mundial da UNESCO!



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Arouca Geopark Museu das Trilobites Gigantes	Visita à coleção de fósseis do Centro de Interpretação Geológica de Canelas	3	Canelas- Arouca	24 Março 10h00 15h00	Atividade sujeita a inscrição prévia e limitada a 20 participantes. Custo de 4€/pessoa.	Contactos para inscrição: 917 766 141 (Manuel Valério), trilobitegigante@gmail.com Organização: AGA – Associação Geoparque Arouca e Museu das Trilobites Gigantes
Arouca Geopark Casa das Pedras Parideiras	Visita à Casa das Pedras Parideiras e visita audioguiada à aldeia da Castanheira, com degustação de produtos locais	2	Castanheira, Albergaria-da-Serra - Arouca	25 Março 10h00 15h00	Atividade sujeita a inscrição prévia e limitada a 20 participantes. Custo de 4€/pessoa.	Contactos para inscrição: 256 484 093 (Casa das Pedras Parideiras), pedrasparideiras@aroucageopark.pt Organização: AGA – Associação Geoparque Arouca



Câmara Municipal de Aljustrel

Morada: Avenida 1º Maio, 7600-010 Aljustrel

Telefone: 284600070

E-mail: geral@mun-aljustrel.pt

Website: www.mun-aljustrel.pt

Complexo mineiro instalado no século XIX para a exploração de uma mina de pirite cuprífera cujo depósito havia sido explorado já em época romana e pré romana. Os principais elementos extraídos durante a exploração moderna, entre 1854 e 1966, foram o cobre e o enxofre.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Minas de Aljustrel	Atelier de Lucernas Atividade dirigida aos alunos do 1º e 2º ciclo	9- Atelier criativo	Museu Municipal de Aljustrel	22 Março 10h00	Fácil	
	Visualização de breve Documentário: “Aljustrel – 5000 anos de História”, seguido de Visita guiada: O Urbanismo de Aljustrel e a sua relação com a Mina.	3	Museu Municipal de Aljustrel	24 Março 10h30	Fácil	

Fundação Serrão Martins



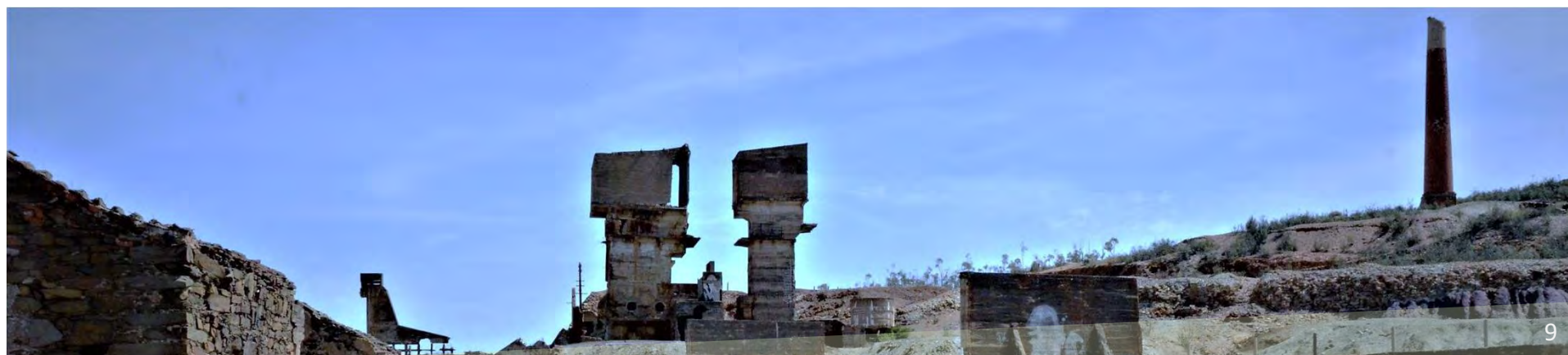
Fundação Serrão Martins

Morada: Edifício da Escola Primária - S. Domingos

Telefone: 286647534

E-mail: fserraomartins@gmail.com

Complexo mineiro instalado no século XIX para a exploração de uma mina de pirite cuprífera cujo depósito havia sido explorado já em época romana e pré romana. Os principais elementos extraídos durante a exploração moderna, entre 1854 e 1966, foram o cobre e o enxofre.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Fundação Serrão Martins Mina de São Domingos	Entrada gratuita nas exposições “Por Terras do Chapéu de Ferro” e “Fotografia de Miguel Claro”	1	Cineteatro da Mina de São Domingos	19 a 25 Março 14h00-17h30		Organização: Câmara Municipal de Mértola Fundação Serrão Martins
	Conversa sobre outros tempos “Tradições na Páscoa”	9 Oficina da Memória	Cineteatro da Mina de São Domingos	19 Março 14h30		Organização: Câmara Municipal de Mértola Fundação Serrão Martins
	Filmes com Conversa: Povo que Canta de Michel Giacomett	4	Musical - Mina de São. Domingos	20 Março 21h00		Organização: Câmara Municipal de Fundação Serrão Martins Junta Freguesia da Corte Pinto
	“À Noite no Mercado: O que se comia na Mina”	9 Animação de rua	Mercado da Mina de São. Domingos	27 Março 19h30		Organização: Câmara Municipal de Fundação Serrão Martins Junta Freguesia da Corte Pinto



Laboratório Nacional de Energia e Geologia

Morada: R. Frei Amador Arrais 3, r/c. Beja

Telefone: 284311310

E-mail: joao.matos@lneg.pt

Website: <http://www.lneg.pt>

O Trilho Geológico, do Jardim Público de Beja é um projecto de divulgação das geociências junto do grande público e das escolas, contemplando fragmentos da história geológica do sul de Portugal, nos últimos 1000 milhões de anos, desde o Neoproterozóico até à actualidade. Ao longo de 200 metros. Utilizando uma escala onde cada metro percorrido equivale a 5 milhões de anos, observam-se amostras representativas das principais formações rochosas do Alentejo.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Trilho Geológico de Beja	Sedimentos marinhos no Alentejo, um testemunho de paleoambientes mesozoicos e paleozoicos	3	Jardim Público de Beja	19 Março 10h00 e 11h00, entrada junto ao Seminário	Gratuito Fácil	Inscrição: joao.matos@lneg.pt Colaboração: C M Beja



Associação Geoparque Terras de Cavaleiros

Morada: R/C Centro Cultural; Rua Eng. Moura Pegado,
Macedo de Cavaleiros

Telefone: 912 956 197

E-mail: geral@geoparkterrasdecavaleiros.com

O Geoparque Terras de Cavaleiros é uma área geográfica bem definida, coincidente com os limites administrativos do Concelho de Macedo de Cavaleiros, com um importante património geológico ao qual se soma um grande património de biodiversidade, um notável património histórico-cultural, os produtos locais, a rica gastronomia e a arte de bem receber das suas gentes. O singular Património Geológico dá a oportunidade de percorrer milhões de anos na história da Terra, despertando o interesse de geólogos de todo o mundo. O Património Natural é diferenciador, com paisagens deslumbrantes e preservadas, mantendo viva a identidade do povo, que conserva o segredo de tratar a terra, a mestria com que confeciona os seus pratos e o carinho com que acolhe aqueles que o visitam.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Geopark Terras de Cavaleiros	"Percurso das eólicas"	8	Macedo de Cavaleiros	25 Março 09h30	Fácil	Percurso pedestre na Serra de Bornes. Colaboração: ADDB - Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança Inscrições através de: educacao@geoparkterrasdecavaleiros.com
	"O Lobo Ibérico"	1		19 a 23 Março	Gratuito	Exposição "O Lobo Ibérico" patente no Centro de Informação do Geopark Terras de Cavaleiros Colaboração: Grupo Lobo

Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Geopark Terras de Cavaleiros	"A Riqueza dos nossos Museus"	3	Macedo de Cavaleiros	24 Março 09h00	Gratuito	Visita museu/exposição guiada Encontro no Centro de Informação do Geopark Terras de Cavaleiros e disponibilização de autocarro. A atividade decorrerá durante um dia, com uma visita guiada aos Museus do nosso território (a definir) Colaboração: Academia Sénior "Idade Maior Idade Melhor" Realização da atividade consoante o número mínimo de 15 participantes Inscrições através de: educacao@geoparkterrasdecavaleiros.com



C M Moncorvo e Projeto Arqueológico Moncorvo

Morada: Largo Balbino Rego, nº9 – T Moncorvo

Telefone: 279252724

E-mail: museu-ferro@hotmail.com

Website: <http://www.mfrm-cdoc.blogspot.com>

Na região de Moncorvo localiza-se um dos maiores depósitos minerais de ferro da Europa (magnetite e hematite, sendo este predominante). Esta riqueza mineral foi explorada desde a época romana, e talvez com intermitências, até ao final do séc. XVIII em associação com a atividade metalúrgica e o trabalho das forjas. Procurando dar testemunho desta longa história foi constituído o Museu do Ferro & da Região de Moncorvo.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu do Ferro e da Região de Moncorvo	Visita guiada ao Museu + espaço anexo e ao Centro de Estudos Arqueológicos do Baixo Sabor (projeto PARM)	3 e 9	Torre de Moncorvo	10 e 11 Março 10h00	Dificuldade de acesso para deficientes, devido às escadas de acesso ao Museu	Colaboração: PARM C M Torre de Moncorvo



Beralt Tin and Wolfram (Portugal)

Morada: Barroca Grande, Covilhã

Telefone: 275659100

E-mail: filipe.pinto@beraltportugal.pt

A mina da Panasqueira é uma das Minas de volfrâmio atualmente a laborar na Europa. É também uma das maiores Minas subterrâneas de todo o Mundo. O jazigo mineral corresponde a um vasto campo de filões onde, associado ao quartzo, ocorre uma importante e rica mineralização de tungsténio (volfrâmio). Os minerais presentes nos minérios da Panasqueira são conhecidos pela sua beleza, qualidade e dimensão e podem ser vistos na LOJA DE CRISTAIS e produtos de artesanato exclusivos desta mina. Destes minerais destacam-se os de wolframite, arsenopirite, quartzo, siderite, apatite, entre outros.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Minas da Panasqueira (BTW)	Minas da Panasqueira: Terra do Volfrâmio Visita subterrânea às Minas da Panasqueira	2, 5 e 6	Entrada da Mina (Rebordões) Barroca Grande, Aldeia de S. Francisco de Assis 6225-051, Covilhã Coordenadas GPS: 40° 9'6.36"N 7°45'6.80"W	24 Março 8h30 – 12h30	Visita à Mina limitada a 8 pessoas (por ordem de inscrição) Requer boa condição física Maiores de 18 anos	Marcação prévia para: filipe.pinto@beraltportugal.pt ou 275659121 Equipamento fornecido pela BTW. A BTW reserva-se ao direito de recusar a entrada na mina se não estiverem reunidas as devidas condições de segurança, quer por parte da BTW, quer por parte dos inscritos.
	Minas da Panasqueira: Terra do Volfrâmio Visita à Loja dos Cristais	1 e 3		19 a 24 Março 8h00 – 18h00	Visita sem limite máximo de participantes	Local onde pode encontrar à venda uma variedade alargada das várias espécies minerais da Mina da Panasqueira.
	Minas da Panasqueira: Terra do Volfrâmio Visita ao Museu Mineiro “O maior gasómetro do mundo”	1, 3 e 4		19 a 24 Março 15h00 – 18h00		Marcação prévia para: jfasfassis@sapo.pt ou 275657325 / 966271101 Junta de Freguesia da Aldeia de São Francisco de Assis – Museu Mineiro



Algibec - Empresa de gestão de equipamentos culturais, desportivos e de lazer, E.M.

Morada: Rua das Fontainhas, 1. 6005-057 -Alcains

Telefone: 272 900 220

E-mail: museudocanteiro@gmail.com

Website: <http://museudocanteiro.blogspot.com>

O Solar dos Goulões, mais tarde designado Solar Ulisses Pardal, em Alcains, acolhe o Museu do Canteiro.

O Museu é tutelado pela Câmara Municipal de Castelo Branco e é gerido pela ALBIGEC (Entidade Empresarial Municipal).

A exposição permanente tem como tema central a pedra, as técnicas e os instrumentos para trabalhar este material – nomeadamente o granito – tão ligado à história sócio e económica da Vila e do Concelho.

Para além da exposição permanente dedicada ao labor do canteiro o Museu também apresenta diversas exposições temporárias (relacionadas com a temática da pedra) durante o ano.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu do Canteiro	Exposição de fotografia "Aquedutos de Portugal. Água e Pedra"	1	Museu do Canteiro	20 a 23 Março: 9h30 - 17h30 24 e 25 Março: 14h00 - 18h00	Fácil	



Museu da Pedra do Município de Cantanhede

Morada: Largo Cândido dos Reis, n.º 4- 3060-174
Cantanhede

Telefone: 231423730

E-mail: museudapedra@cm-cantanhede.pt

Espaço de referência identitária e lugar privilegiado de aprendizagem, o Museu da Pedra promove diversas actividades pedagógicas de carácter cultural e científico no âmbito da sua temática.

O museu abriu ao público no dia 20 de Outubro de 2001, tendo sido, nesse mesmo ano, galardoado pela Associação Portuguesa de Museologia com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001. Mais recentemente foi distinguido com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO - Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O Museu da Pedra integra, desde a sua fundação, a Rede Portuguesa de Museus e pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia.

A extracção de calcário das importantes jazidas que se estendem a Sul do Concelho (Ançã, Portunhos, Outil e Vila Nova) e as actividades que sempre lhe estiveram associadas têm produzido marcas de natureza antropológica, cultural e artística cujo indiscutível valor patrimonial importava perpetuar. Nesse sentido, o Município de Cantanhede decidiu criar o Museu da Pedra, para preservar e divulgar um importante acervo de antigas obras de arte elaboradas em pedra de Ançã, bem como para manter vivos os mestres artísticos e ofícios tradicionais a ela associados, e também para conservar os importantes testemunhos paleontológicos encontrados na região.



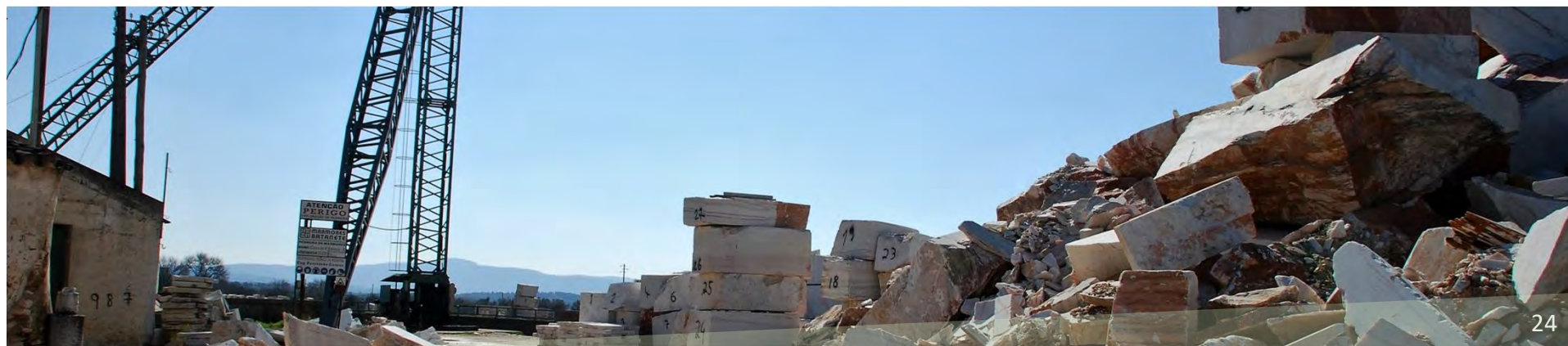
Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu da Pedra do Município de Cantanhede	Caminhando por entre Pedras – pedras e poemas	1	Museu da Pedra - Cantanhede	19 a 25 de Março Seg. a sexta: 10h00 - 13h00 e 14h00 - 18h00 Sábado e Domingo 14h00 - 18h00	Acesso Livre	Organização: Museu da Pedra do Município de Cantanhede Colaboração: Município de Cantanhede
	Conversa de Viajantes – Índia roteiro pelos monumentos religiosos – Arte Portuguesa	5	Auditório do Museu da Pedra - Cantanhede	21 de Março 19h00	Acesso Livre	Organização: Museu da Pedra do Município de Cantanhede Colaboração: Município de Cantanhede Paróquia de Cantanhede



Centro Ciência Viva de Estremoz

Morada:	Convento das Maltezas, Estremoz
Telefone:	268334285
E-mail:	imachado@uevora.pt
Website:	http://www.estremoz.cienciaviva.pt/

Um Centro Ciência Viva é um local onde a Ciência e a Tecnologia rompem as paredes dos laboratórios que normalmente os confinam, indo ao encontro dos seus visitantes. Um local onde é possível interagir com o que está exposto; tocar, experimentar, descobrir, são uma necessidade ao longo de toda a visita. No Centro Ciência Viva de Estremoz descobres como funciona o local onde todos nós habitamos... a Terra; um planeta maravilhoso onde todos os fenómenos aparecem interligados. A colaboração com a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, em especial através do Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais e do Centro de Geofísica de Évora, é o garante da qualidade científica de todas as nossas atividades.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Centro Ciência Viva de Estremoz	"Energia a pedalar"	9 Módulo didáctico constituído por 5 bicicletas, cada qual associada a uma forma de energia renovável; um projecto concebido pela Quercus ao qual se juntou o Centro Ciência Viva de Estremoz	Espaço Ciência, Convento das Maltezas, 7100- 513 Estremoz	19 Março 16h30 - 17h30	N/A (excepto para pessoas com dificuldades motoras)	As iniciativas necessitam de inscrição prévia, através dos seguintes contactos: 268 334 285 / 968 312 768 / 912 165 111 /ccvestremoz@uevora.pt Mais informações em www.ccvestremoz.uevora.pt Colaboração: Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUE), Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Universidade de Évora (LIRIO) e Instituto de Ciências da Terra (ICT)

Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Centro Ciência Viva de Estremoz	Sistema Solar à escala do concelho de Estremoz – 1:414 000 000; percurso a pé pelos planetas internos, localizados na cidade de Estremoz (distância a percorrer: cerca de 1500m); percurso completo a percorrer com auxílio de mapa providenciado pelo CCVEstremoz	2 e 8	Espaço Ciência, Convento das Maltezas, 7100- 513 Estremoz	24 Março 15h00 - 16h00 (percurso a pé pelos planetas internos)	Condicionada pelas condições meteorológicas	Aconselha-se a utilização de roupa e calçado confortável; Ponto de encontro nas instalações do CCVEstremoz As iniciativas necessitam de inscrição prévia, através dos seguintes contactos: 268 334 285 / 968 312 768 / 912 165 111 /ccvestremoz@uevora.pt Mais informações em www.ccvestremoz.uevora.pt Colaboração: Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECTUE), Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Universidade de Évora (LIRIO) e Instituto de Ciências da Terra (ICT)
	Saída de Campo à Pedreira de Sto. António, em Estremoz, de extracção de mármore	2		25 Março 15h00 - 16h00		



**MUNICÍPIO
DE
VILA VIÇOSA**

Município de Vila Viçosa

Morada: Praça da República – Vila Viçosa

Telefone: 268 889 310

E-mail: geral@cm-vilavicoso.pt

Website: <http://www.cm-vilavicoso.pt>

No ano que marcou a viragem do Milénio, o Museu do Mármore abriu portas ao público (Outubro de 2000), conjugando, desde então, num só espaço os aspectos fundamentais e marcantes da indústria extractiva.

Agora, num novo espaço desde Setembro de 2013, o Museu melhorou a sua oferta aos visitantes. Na sua nova localização, junto à Pedreira da Gradinha, o Museu patenteia a paisagem humanizada da extracção do mármore, demonstra aspectos da sua transformação, passando pela apresentação dos objectos e instrumentos de trabalho utilizados, assim como preciosas informações sobre o passado e o presente de uma actividade que remonta ao tempo dos romanos, época a que respeitam os primeiros vestígios da exploração de mármore na nossa região.

Numa área destinada aos escultores pode ser apreciada a criação artística de diversos autores que revela a qualidade plástica do mármore na concepção de obras de arte.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu do Mármore	À Descoberta do Museu do Mármore	3	Vila Viçosa	19 a 25 Março 09h00 – 12h30 14h00 – 17h30	Condições normais sem dificuldades de acesso	Visita orientada, onde o guia desenvolve vários temas no âmbito das áreas abrangidas pelo Museu, através de uma viagem sensorial e interativa pelo tão visitado Museu do Mármore de Vila Viçosa
	Exposição Temporária	1		19 a 25 Março		Exposição temporária “A Arte de trabalhar a Pedra” da autoria de Diogo Germano. Trata-se de uma exposição de peças, sobretudo em Mármore, únicas e exclusivas, criadas manualmente.



Grutas da Moeda

Morada:	Largo das Grutas da Moeda - São Mamede / Fátima
Telefone:	244 703 838
E-mail:	info@grutasmoeda.com
Website:	http://www.grutasmoeda.com

O Centro de Interpretação Científico-ambiental das Grutas da Moeda (CICa gm) foi inaugurado em Dezembro de 2009, e assume-se como um local de carácter informativo, didático e científico. Consiste num espaço onde alunos, turistas e o público em geral podem encontrar respostas às múltiplas questões relacionadas com as ciências da Terra, com acesso a equipamentos e exposições que facilitam o entendimento dos fenómenos geológicos e ambientais do Maciço Calcário Estremenho.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Centro de Interpretação de Interpretação Científico- Ambiental das Grutas da Moeda	Geologia no dia-a- dia.	1	Entrada das Grutas da Moeda São Mamede, Batalha	19 a 25 Março 09h00 – 17h00		Gratuito



C.M.P. - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.

Morada: Fábrica Maceira-Liz, Maceira

Telefone: 244 779 900

E-mail: maceira@secil.pt

Website: <http://www.secil.pt>

Trata-se de uma instituição permanente, sem fins lucrativos que tem como principal missão a recolha, a conservação e a divulgação da história, cultura e património da Fábrica Maceira-Liz, valorizando-os através da investigação, interpretação, comunicação, exposição, e divulgação, com objectivos científicos, pedagógicos e de lazer.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu do Cimento da Fábrica Maceira- Liz	Colóquio: “A Industrialização como criadora de conjuntos habitacionais para o operariado: o caso do Bairro da Empresa de Cimentos de Leiria”	9 Apresentação de Tese de Mestrado	Fábrica Maceira- Liz Centro de Documentação e Investigação	Dias 22 ou 23 Março * (parte da tarde *)	Parque estacionamento em frente à Portaria de Ligeiros da Fábrica	*Agradece-se confirmação de data e hora (telefone: 914535721) Colaboração: Junta de Freguesia da Maceira



Instituto Superior Técnico

Morada: Departamento de Minas
Av. Rovisco Pais - Lisboa

Telefone: 218 419 342 / 917 785 552

E-mail: geomuseus@ist.utl.pt
natalia.rocha@tecnico.ulisboa.pt

Os Museus de Geociências do Instituto Superior Técnico-Universidade de Lisboa, tutelados pela Área Curricular de Geociências, localizam-se nos pisos 2 e 3 do Pavilhão de Minas (campus Alameda). O seu acervo destes museus universitários inclui, para além dos diversos tipos de materiais geológicos, instrumentos e materiais didáticos, livros, mapas e fotos históricos, e espólios científicos pessoais de antigos professores do Departamento de Minas.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museus de Geociências do IST	Sinais de fogo Esta atividade visa dar a conhecer as modificações que os fogos provocam nos diversos materiais e em função disso estabelecer critérios para a determinação das temperaturas máximas dos mesmos. Nesta atividade dá-se ênfase às modificações provocadas pelo fogo nas pedras da Sé de Lisboa durante o terramoto de 1755.	3	Lisboa	19 Março 14h30	Deslocação a pé no interior da Sé	Local de encontro – Sé de Lisboa Limitado a 25 pessoas Pagamento: Custo da entrada na Sé Marcação: 917785552 natalia.rocha@tecnico.ulisboa.pt

Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museus de Geociências do IST	Mistérios da água Dos componentes químicos e microbiológicos, às práticas termais, passando por provas de degustação e recuperação de antigas receitas de análise empíricas	5 e 9 (workshop)	Lisboa	21 Março 14h30	Acessibilidade sem restrições	Limitado a 50 pessoas Gratuito Duração: 3h Marcação: 917785552 ou natalia.rocha@tecnico.ulisboa .pt
	Torre de Belém 20 anos depois Revisitar um local de grande valor simbólico nacional, que foi alvo de uma profunda campanha de limpeza, conservação e restauro em 1998. O que aconteceu passados 20 anos?	3		23 Março 14h30	Restrições próprias do monumento	Local de encontro: Torre de Belém Limitado a 20 pessoas Pagamento: Custo da entrada na Torre Colaboração: Torre de Belém Duração: 2h30 Marcação: 917785552 ou natalia.rocha@tecnico.ulisboa .pt



Laboratório Nacional de Energia e Geologia

Morada: Rua Academia das Ciências, Nº 19 - 2º - Lisboa

Telefone: 213 463 915

E-mail: museugeol@lneg.pt

Website: <http://www.lneg.pt>

O Museu Geológico começou a construir-se por volta de 1859, a partir dos exemplares recolhidos nos trabalhos das Comissões Geológicas e, mais tarde, dos Serviços Geológicos de Portugal e do Instituto Geológico e Mineiro. A recolha dessas amostras (fósseis, rochas, minerais e objetos arqueológicos), deve-se em boa parte, aos pioneiros da Geologia portuguesa: Carlos Ribeiro, Nery Delgado, Pereira da Costa, Paul Choffat entre outros. Essas amostras constituem, hoje, coleções de referência ao serviço da comunidade científica, sendo constantemente consultadas por investigadores nacionais e estrangeiros.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu Geológico LNEG	As Rochas Ornamentais da Capela de São João Baptista da Igreja de São Roque em Lisboa	3	Lisboa Igreja de S. Roque (Largo Trindade Coelho) e Museu Geológico - LNEG Rua da Academia das Ciências, 19- 2º, Lisboa.	24 Março 14h00	Atividade gratuita mediante marcação prévia Contactos: Museu Geológico Rua da Academia das Ciências, Nº 19 – 2º 1249-280 Lisboa Tel: 21 346 39 15 email: museugeol@lneg.pt	Vista guiada à igreja de S. Roque, visando dar a conhecer a diversidade de rochas utilizadas na sua edificação e decoração, dando-se particular destaque à Capela de S. João Baptista. Num segundo momento, suportado pela exposição da sala de Paleontologia e Estratigrafia do Museu Geológico, será feito sumariamente o enquadramento geológico dos elementos pétreos e mineralógicos apresentados. Colaboração: S.C.M.L. - Museu de S. Roque



Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Morada:	Rua da Escola Politécnica 56/58, 1250-102 Lisboa
Telefone:	213 921 800
E-mail:	geral@museus.ulisboa.pt
Website:	http://www.museus.ulisboa.pt/pt-pt

O MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência é a designação pública da unidade Museus da Universidade de Lisboa, criada em outubro de 2011. Este Museu sucede ao Museu Nacional de História Natural e ao Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, integrando as suas coleções, os antigos edifícios da Escola Politécnica, o Jardim Botânico de Lisboa e o Observatório Astronómico de Lisboa (desde julho de 2012).

O Museu Nacional de História Natural teve a sua origem no Real Museu de História Natural e Jardim Botânico, criado na segunda metade do século XVIII, na Ajuda (Lisboa). Foi depois alojado, por um curto espaço de tempo, na Real Academia das Ciências e finalmente transferido para a Escola Politécnica (1858), tomando primeiro a designação de Museu Nacional de Lisboa (1861).

Em 1911, com a criação da Universidade de Lisboa, o Museu foi declarado estabelecimento anexo à Faculdade de Ciências, tomando a denominação de Museu Nacional de História Natural (1926). Em março de 1978, um violento incêndio destruiu grande parte do edifício da antiga Escola Politécnica, assim como as coleções de Zoologia e parte das coleções de Geologia. A Faculdade de Ciências começou então o processo de mudança de instalações. Em maio de 1985 foi criado o Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, que passou a partilhar o espaço do Edifício da Politécnica com o Museu Nacional de História Natural.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu Nacional de História Natural e da Ciência – Universidade de Lisboa	Jóias da Terra – O minério da Panasqueira	3 Visita Orientada	Átrio do MNHNC Rua da Escola Politécnica, 58 1250-102 Lisboa	21 Março 15h00	Por marcação prévia	



Município de Paredes

Morada:	Parque José Guilherme - Paredes
Telefone:	255 788 973/4
E-mail:	arqueologia@cm-paredes.pt
Website:	http://www.cm-paredes.pt

Nas Minas de Castromil, freguesia da Sobreira, concelho de Paredes, encontra-se um jazigo de ouro cujas evidências arqueológicas testemunham que, pelo menos, há cerca de 2000 anos o povo romano desenvolveu, neste local, actividades de extracção aurífera. Aqui observam-se desmontes a céu aberto, numerosos trabalhos subterrâneos antigos e ainda concavidades nas paredes laterais para colocar as lucernas de iluminação. Em Castromil existem também variados aspectos geológicos, alguns de relevância evidente, entre eles a ocorrência de aspectos estruturais, mineralógicos e litológicos, paleontológicos e geomorfológicos.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Minas de Castromil	Batear, batear... Para o ouro encontrar	3 Visita museu/ exposição guiada	Castromil, Sobreira, Concelho de Paredes	23 Março 10h00 - 12h00		Destinatários: Público Geral Atividade limitada a 15 participantes Obrigatoriedade de marcação prévia: T: 255 788 973/ 255 788 974 arqueologia@cm-paredes.pt



Instituto Superior de Engenharia do Porto

Morada: Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431 -
Porto
Telefone: 228340508
E-mail: pcmc@isep.ipp.pt
Website: <http://www.isep.ipp.pt>

No Museu do ISEP estão reunidos instrumentos científicos, modelos didáticos e outros objectos que foram pertencendo ao longo dos anos ao Instituto e às unidades de ensino auxiliar, constituindo uma colecção que se estende a quase todas as áreas da engenharia leccionadas neste estabelecimento. Para além dos objectos o Museu possui ainda um considerável espólio bibliográfico onde podemos encontrar grandes obras de referência como a enciclopédia de Diderot e Alembert, um precioso livro de física de Musschenbroeck ou um livro de arquitectura de Leon Battista Alberti, assim como um arquivo com diversos tipos de documentos, tais como: atas, correspondência, processos de alunos, entre outros.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu do ISEP	O complexo no âmbito das minas de água, extracção de minério e geologia do solo	8	Mosteiro de Tibães	21 Março 09h00/10h00	Com marcação prévia (máximo 15 participantes) Percurso longo e acidentado	Galochas; Lanterna; Levar almoço Ponto de encontro: - Mosteiro de Tibães (10h00m) - Instituto Superior de Engenharia do Porto (9h00) Gratuito (inclui transporte) Colaboração: Dr Hélder Chaminé e Dr ^a Maria José Afonso, LABCARGA, ISEP.



União das Freguesias Fânzeres e São Pedro da Cova

Morada: Rua de Santiago, s/n , Fânzeres

Telefone: 935663998

E-mail: museu.mineiro@fanzeres-saopedrodacova.pt

Website: www.fanzeres-saopedrodacova.pt

O Museu criado em 1989, numa das antigas Casas da Malta, tem como missão a valorização, divulgação e dinamização do património geológico e mineiro de São Pedro da Cova. Após o encerramento da Companhia das Minas de Carvão de São Pedro da Cova, a população orquestrou ações que proporcionavam a recolha de objetos e documentação industrial mineira. É com esta recolha que a Junta de Freguesia de São Pedro da Cova, depois de adquirir uma das antigas Casas de Malta, inaugura o Museu Mineiro dedicado às questões industrial, mineira e geológica. Um dos objetivos do Museu Mineiro é continuar a aumentar qualitativamente a sua coleção, quer através da aquisição, quer da cedência de objetos. Com a contribuição individual de cada um, é possível perpetuar a história junto das gerações futuras, para que conheçam melhor os seus antepassados.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu Mineiro de São Pedro da Cova	Amassa, a amassa... para o lodo fazer .	9	São Pedro da Cova - Gondomar	20 e 22 Março 10h00	Marcação prévia	Junta das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
	Vamos subir ao Alto do <i>Gódio</i>	2		24 Março 10h00	Inscrições obrigatórias	



Município do Marco de Canaveses

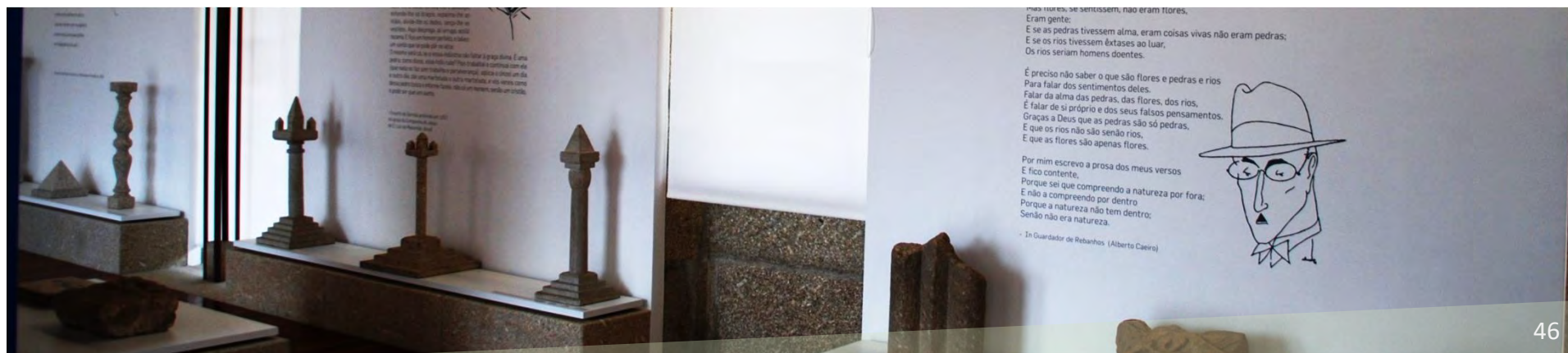
Morada: Av. de S. João, 900 - Alpendorada e Matos

Telefone: 255 616 150

E-mail: museudapedra@cm-marco-canaveses.pt

Website: <http://www.cm-marco-canaveses.pt/>

O Museu da Pedra de Marco de Canaveses é muito mais do que se vê. A Exposição permanente corresponde à primeira fase de um projeto que visa estender o Museu para muitos lugares. Será no futuro um museu polinucleado. Maior, dinâmico e inovador. Daqui do centro do Museu da Pedra, situado em Alpendorada e Matos, irradiará para outras zonas do Marco de Canaveses, mostrando como a relação com a pedra constitui uma matriz ancestral do concelho.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu da Pedra de Marco de Canaveses	Hora do Conto	3	Alpendorada, Várzea e Torrão – Marco de Canaveses	19 Março		Colaboração: Câmara Municipal do Marco de Canaveses
	Ateliers Criativos			19, 20 e 23 Março		
	Filme	3/4		21 Março		



Município de Valongo

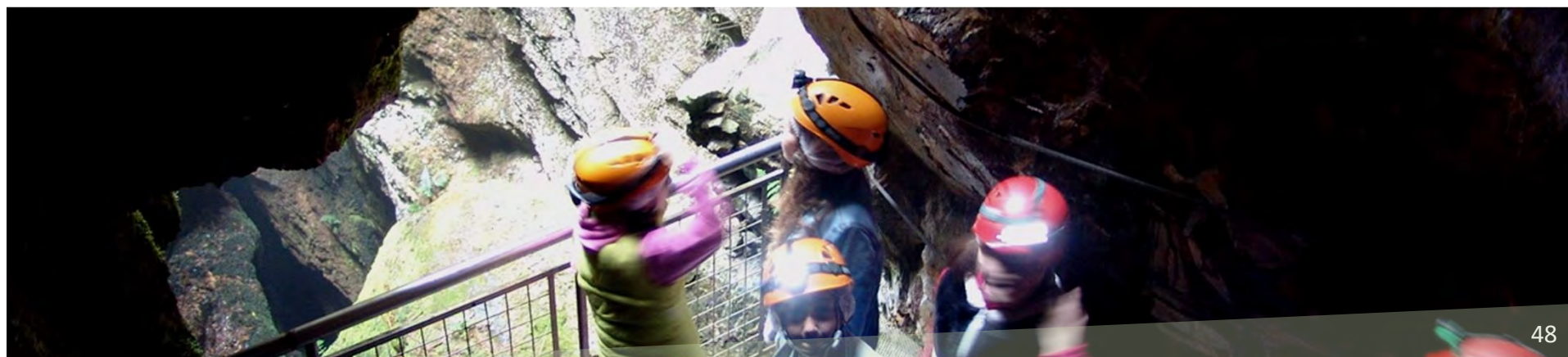
Morada: Av. 5 de Outubro, 160 - Valongo

Telefone: 224227900

E-mail: dota@cm-valongo.pt

Website: <http://www.cm-valongo.pt>

O Parque Paleozóico de Valongo abrange uma área privilegiada do ponto de vista geológico, apresentando uma grande geodiversidade, da qual se destacam as importantes jazidas fossilíferas do Paleozóico, conhecidas internacionalmente, e as mineralizações de antimónio e ouro que foram exploradas desde os tempos da atividade mineira romana em Portugal.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Parque Paleozóico de Valongo	Trilobites...um rasto de história	2 e 3	Museu Municipal de Valongo e Serra de Santa Justa Rua de S. Mamede, s/n Valongo 41°11'21.20"N 8°29'54.54"O	20 Março 09h30	Atividade gratuita, mas de inscrição obrigatória para o n.º 91 110 16 30 Condições: Nº mínimo: 5 participantes Nº máximo: 15 participantes	Colaboração: Museu de História Natural da FCUP Condições especiais exigidas: >10 anos Atividade de exterior condicionada às condições meteorológicas Limitações: Pessoas com mobilidade reduzida (visita de campo) Aconselha-se a utilização de roupa e calçado confortáveis
	A história desconhecida da pedra negra de Valongo	3 e 4	Museu da Lousa R. S. Domingos, s/n Campo 41°10'52.67"N 8°28'37.07"O	21 Março 14h30	Atividade gratuita, mas de Inscrição obrigatória para o n.º 91 103 46 87 Condições: Nº mínimo: 5 participantes Nº máximo: 15 participantes	



Município de Alcanena

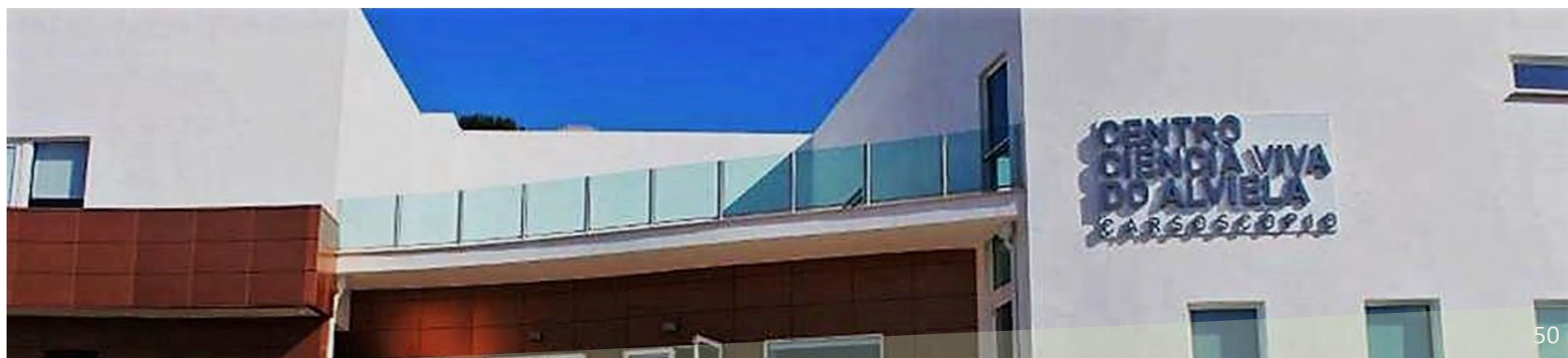
Morada: Praça 8 de Maio – Alcanena

Telefone: 249 889 010

E-mail: geral@cm-alcanena.pt

Website: <http://www.cm-alcanena.pt>

O Centro Ciência Viva do Alviela – CARSOSCÓPIO é um espaço de divulgação científica e tecnológica que, através de 3 salas de exposição interativas, dá a conhecer as origens do Maciço Calcário Estremenho e a sua evolução geológica ao longo de 175 milhões de anos, bem como a influência do clima no funcionamento hidrológico da nascente do rio Alviela e as características dos morcegos cavernícolas, animais que têm nesta zona um dos seus habitats de eleição.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Centro Ciência Viva do Alviela	O carso e o património cultural: usos e costumes	2	Louriceira – Alcanena Serra de Santo António – Alcanena Vale da Trave - Santarém	24 Março 10h30 - 16h00	Acessível a todo o público, à exceção de pessoas com mobilidade reduzida. Idade mínima: 10 anos Sujeito às condições atmosféricas	Observações: Uso de calçado confortável. Ponto de encontro no Centro Ciência Viva do Alviela. Atividade sujeita a realização com número de 10 participantes. Número máximo de 20 participantes. A inscrição prévia é obrigatória. Tel: 249 881 805 info@alviela.cienciaviva.pt Valor da inscrição: 4,00€ por pessoa
	Visita ao Centro Ciência Viva do Alviela	3	Louriceira – Alcanena	25 Março 10h00 - 18h00	Acessível a todo o público	Visita gratuita às exposições permanentes do Centro Ciência Viva do Alviela, que permitem viajar pelo Maciço Calcário Estremenho ao longo de 175 milhões de anos, desvendar os percursos subterrâneos da água a 3D ou "colocar-se na pele" de um morcego cavernícola.



Município de Rio Maior

Morada:	Praça da República – Rio Maior
Telefone:	243999300
E-mail:	cmriomaior@mail.telepac.pt
Website:	http://www.cm-riomaior.pt

A Serra dos Candeeiros é, dada a sua natureza calcária, possuidora de inúmeras falhas na rocha o que faz com que as águas da chuva não fiquem à superfície, formando cursos de água subterrâneos. Uma dessas correntes atravessa uma extensa e profunda jazida de sal-gema que alimenta o poço que se encontra no centro das Salinas, e de onde se extrai água sete vezes mais salgada que a do mar. Esta Jazida de sal-gema ocupa aproximadamente a área da Estremadura Portuguesa, entre Leiria e Torres Vedras.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Ecomuseu Salinas de Rio Maior	Como se forma o sal	9 Atividade de expressão plástica (elaboração de um livro que descreve as várias fases do processo de extracção de sal)	Marinhas do Sal- Rio Maior	19 a 23 Março Sessões às 10h00 e 14h30	Acesso fácil	A actividade é gratuita e requer inscrição prévia



Centro Ciência Viva do Lousal

Morada: Avenida Frédéric Velge - Lousal

Telefone: 269 750 520

E-mail: info@lousal.cienciaviva.pt

Website: <http://www.lousal.cienciaviva.pt>

A Mina do Lousal integra-se na Faixa Piritosa Ibérica. A Mina do Lousal, situada na freguesia de Azinheira dos Barros, concelho de Grândola, distrito de Setúbal, foi explorada entre 1900 e 1988, data em que foi dada como encerrada a sua atividade extrativa. Atualmente a Mina do Lousal é um espaço requalificado e valorizado onde as infraestruturas físicas, os equipamentos e o acervo associados ao passado mineiro do Lousal foram ou estão a ser intervencionadas numa perspetiva que valoriza e engrandece a memória do seu passado e a projeta para o futuro.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Centro Ciência Viva do Lousal	Visita à corta mineira do Lousal com destaque para o património geomineiro na Galeria Waldemar	2	Lousal	20 a 23 Março Durante todo o dia	Acessível a todo o público.	Observações: Atividade paga. 7€/pessoa
	O património elétrico das Minas do Lousal	3		24 e 25 Março		Observações: Atividade paga. 4€/pessoa
	"Viagem ao Centro da Terra - Uma aventura na Mina do Lousal"			20 a 25 Março		Observações: Visita às 15h00 todos os dias. De 20 a 23 de Março inclusivé – 6€/pessoa. Dias 24 e 25 de Março – gratuita.

MUNICÍPIO DE
VILA POUCA DE AGUIAR



Município de Vila Pouca de Aguiar

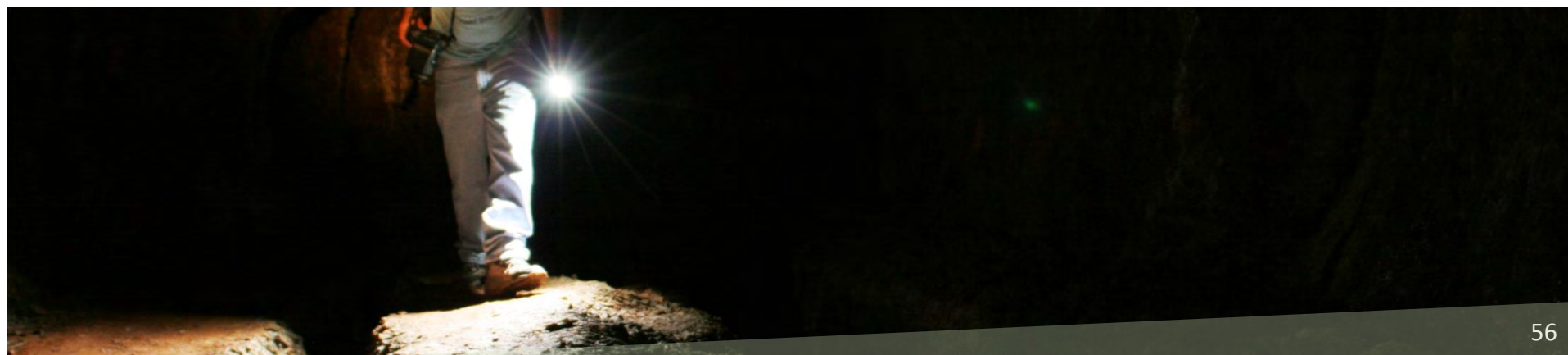
Morada: Rua Dr. Henrique Botelho, S/N - Vila Pouca Aguiar

Telefone: 259419100

E-mail: cultura@cm-vpaguiar.pt

Website: <http://www.cm-vpaguiar.pt>

Dos miradouros do Parque Arqueológico de TresMinas, o visitante usufrui de uma vista panorâmica sobre as cortas de exploração romanas, que pode ser complementada pelos painéis interpretativos e pelos caminhos pedestres sinalizados. A visita ao interior das galerias só pode ser realizada com acompanhamento de guia. No Centro Interpretativo de Tresminas e no Museu Municipal de Vila Pouca de Aguiar, poderá encontrar os materiais provenientes das escavações no Complexo Mineiro Romano e aprofundar os conhecimentos sobre o Império Romano e a importância da mineração no Noroeste Peninsular.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Centro Interpretativo de Tresminas	Exposição “Carvão de Aço”	1	Campo de Jales	19 a 21 Março 09h00 – 12h30. 14h00 – 17h30	Para agendamento de grupos, contactar 259 458 091	Actividade inserida na dinâmica de itinerâncias do Roteiro de Minas e Pontos de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal Colaboração: Casa dos Reclamos Município de Castelo de Paiva
	Exposição “Las Médulas – Património da Humanidade”		Tresminas	19 a 23 Março 10h00 – 18h00		Atividade inserida na programação do Ano Europeu do Património Cultural Colaboração: Fundação Las Médulas



Ecomuseu de Barroso – Espaço padre Fontes (sede)

Morada: Terreiro do Açougue n.º11, 5470-251

Montalegre

Telefone: 276 510 203

E-mail: geral@ecomuseu.org

Barroso distingue-se por um património riquíssimo e um imaginário coletivo diferenciador. A necessidade de salvaguardar estes elementos únicos levou as autarquias de Montalegre e Boticas a delinear um projeto capaz de assumir a responsabilidade de uma estratégia de desenvolvimento. Nasceu, assim, o Ecomuseu de Barroso, reconhecido agregador e potenciador da identidade, museu de território em constante relação com a população local e portador da memória coletiva.

Situada no planalto barrosão, a região e as suas gentes souberam preservar rituais únicos, produtos ímpares pela qualidade e autenticidade, associados a um saber receber sem igual. Estas características assumem-se como uma mais-valia na promoção turística, fruto da tenacidade de um povo forte, já com reconhecimento além-fronteiras.

“Tocar” a origem fica mais fácil através deste portal capaz de apelar aos sentidos de forma intuitiva. Fica o convite para que se deixe guiar numa viagem ao compêndio da essência barrosã e conheça este “pedaço de terra”, que ocupa um terço do único parque nacional do país: o Parque nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

Com a nobre missão de transportar relíquias, apresenta-se como fiel guardião de “momentos” que identificam um Povo e um território. Daqui parte a descoberta para o que de melhor o “reino maravilhoso” tem para oferecer. A aventura e as experiências sensoriais excecionais apresentam-se obrigatórias num roteiro que abraça tradições, cultura, aldeias e as pessoas, verdadeiros agentes do desenvolvimento local.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Ecomuseu de Barroso, Centro Interpretativo das Minas da Borralha PAVT – Boticas	Abertura da exposição “Guardo todas as histórias”	1	PAVT Boticas	19 Março 17h30	Sem dificuldade	Parceiros na organização: Município de Boticas / PAVT
Ecomuseu de Barroso, Espaço Padre Fontes	Abertura da exposição “O espírito dos lugares	1	Ecomuseu de Barroso – Espaço Padre Fontes Terreiro do Açougue n.11, Montalegre	21 Março 17h30	Sem dificuldade	Parceiros na organização: Município de Boticas / PAVT
Ecomuseu de Barroso, Centro Interpretativo das Minas da Borralha	Trilhos pedestres Guiados por técnico do EB-CIMB	8	Minas da Borralha	24 Março	Fácil	Passagem pelos pontos de maior interesse geológico e procura de minério (Volframite)
	Abertura de todos os edifícios ao público	2		24 Março	Fácil	Visita orientada a todos os edifícios afetos à Exploração mineira que usualmente estão fechados (escritório, galeria mesa do galo)

Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Ecomuseu de Barroso, Centro Interpretativo das Minas da Borralha	Visita ao campo do projeto "phytosodue"	2	Minas da Borralha	24 Março	Fácil	Demonstração de melhorias na biodiversidade do solo, funcionalidade e serviços ambientais, de locais contaminados e/ou degradados sob intervenção de fitotecnologias dentro da região mineira. Colaboração: Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia (UCP-ESB); Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEG); EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA; Universidade de Aveiro (UA)
	Documentário Sarau Lanche	4		25 Março	Fácil	Colaboração: Associação dos Amigos das Minas da Borralha Associação Santa Bárbara População das Minas da Borralha



Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Morada: Quinta de Prados – Vila Real

Telefone: 259350207

E-mail: mgomes@utad.pt

Website: <http://www.museugeologia.utad.pt/>

O Museu de Geologia da UTAD, foi fundado em 1985 pelo Prof. Doutor Fernando Real, notável geólogo e Magnífico Reitor do Instituto Universitário de Trás-os-Montes que no ano seguinte viria a ser a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Este museu, de carácter científico, tem uma área aproximada de 250 m². Alberga coleções de minerais, rochas e fósseis, maioritariamente do nosso país cuja qualidade e beleza muito dignificam este espaço. Iniciado praticamente com as coleções pessoais de minerais, rochas e fósseis do seu fundador e de outros simpatizantes, hoje, o Museu de Geologia é possuidor de um valioso espólio de vários milhares de amostras de todo o mundo, onde as principais minas portuguesas estão representadas através de maravilhosos exemplares de minerais e minérios.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu de Geologia Fernando Real - UTAD	Minerais & Rochas Norte de Portugal	3	Sala de Exposições do Museu de Geologia Vila Real	20 e 21 Março 15h00	Gratuito	
	Hidrogeologia no Laboratório	9 (Actividade Experimental)	Sala de Hidrogeologia Vila Real	21 Março 10h00		



Município de Boticas

Morada:	Praça Município – Boticas
Telefone:	276410200
E-mail:	crisbarros@cm-boticas.pt
Website:	http://www.cm-boticas.pt

O Parque Arqueológico do Vale do Terva / PAVT é um projecto conjunto do Município de Boticas e da Universidade do Minho, iniciado em 2006 com o programa de "Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva, Boticas". O território do PAVT é uma área geográfica contínua com cerca de 60 km², demarcada no concelho de Boticas, norte de Portugal e caracteriza-se por uma elevada taxa de biodiversidade, potenciada pelo sapiente equilíbrio que as populações do vale têm conseguido manter na articulação com o ecossistema. O território do PAVT possui ainda um vasto e rico património arqueológico, de que se destacam 9 povoados fortificados da Idade do Ferro, 12 sítios romanos e 7 sítios medievais, que testemunham uma intensa mas diversa ocupação do vale, incluindo a actividade mineira com vestígios ao longo do vale. Nestes destacam-se as Minas do Brejo, as Minas do Limarinho e as Minas do Poço das Freitas.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
PAVT - Parque Arqueológico do Vale do Terva Boticas	Exposição "Guardo Todas as Memórias"	1	Bobadela CI PAVT – Centro de Interpretação do PAVT	19 Março 17h30 20 Março a 29 Abril 10h00- 12h30 14h00- 17h30	Sem dificuldade de acesso	No dia da abertura da exposição será passado um suporte áudio onde é possível ouvir uma história real de um crime ocorrido na Borralha. Será ainda servido um Porto de Honra. Exposição criada pelo Departamento Multimédia da UTAD por iniciativa da Câmara Municipal de Montalegre, para as Minas da Borralha.
	Exposição de Fotografia "Do Carvão ao Aço" de Adriano Miranda		Boticas Átrio dos Paços do Concelho	20 Março 17h30 23 Março a 30 Maio 09h00- 12h30 14h00- 17h30		Para a abertura estamos a aguardar a confirmação da presença do fotógrafo Adriano Miranda. Iniciativa da Câmara Municipal de Castelo de Paiva e do autor Adriano Miranda com o apoio da Casa dos Reclamos.
	Exposição "O Espírito dos Lugares"		Centro de interpretativo das Minas da Borralha Montalegre	21 Março 17h30		Exposição criada pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho por iniciativa da Câmara Municipal de Boticas.



Município de Viseu

Morada:	Monte de Santa Luzia - Viseu
Telefone:	232450163
E-mail:	museudoquartzo@cmviseu.pt
Website:	www.cm-viseu.pt

O Museu do Quartzo integra a requalificação do Monte de Santa Luzia, que durante alguns anos, foi alvo de exploração desse mineral. O aproveitamento deste recurso deixou uma cratera, como que uma janela aberta na crosta terrestre que vale a pena observar. Deste modo pretende-se suscitar interesse pelo património geológico, dar a conhecer a geologia regional e o quartzo no contexto geológico e mineralógico, e constituir-se como mais-valia pedagógico-didática para os vários níveis de escolaridade.



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Museu do Quartzo	Exposição temporária “Os Minerais no Folclore”	1 e 3	Viseu	20 a 25 Março 10h00 - 13h00 14h00 - 18h00	Entrada gratuita ou com visita guiada 1€ por pessoa (*)	(*) A visita guiada exige um nº mínimo de 5 pessoas.
	Dia Mundial da Água “Água, um recurso a preservar”	4, 7, 9		22 Março 10h00 - 13h00 14h00 - 18h00 (**)	Entrada gratuita	(**) A actividade a desenvolver, destina-se a crianças entre os 07-10 anos
	O Quartzo leitoso do Monte de Santa Luzia – Visita ao filão	2, 3 e 8		23 Março 14h00 - 18h00	Entrada gratuita	



Associação Geoparque Açores

Morada: Centro de Empresas da Horta Rua do Pasteleiro
S/N Angústias – Ilha do Faial

Telefone: 962327946

E-mail: manuel.ps.costa@azores.gov.pt

Website: <http://www.azoresgeopark.com>

O arquipélago dos Açores apresenta uma rica e vasta geodiversidade e um importante património geológico, composto por diversos locais de interesse científico, pedagógico e turístico. Dado o carácter arquipelágico da Região, o Geoparque Açores assenta numa rede de geossítios, dispersos pelas nove ilhas e zona marinha envolvente. Vulcões, caldeiras, lagoas, campos lávicos, fumarolas, águas termais, grutas e algares vulcânicos, fajãs, escarpas de falha e depósitos fossilíferos marinhos, entre tantos outros, são elementos caracterizadores do património geológico da Região. Desfrute de uma erupção...de Sabores, Aromas e Experiências!



Local	Iniciativa	Tipo	Onde	Dia Horário	Acesso	Outros organizadores e Observações
Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Quiz “Roteiro de Minas”	9 (quiz on-line)	Página de facebook do Geoparque	19 a 25 Março 10h00	Para aceder ao quiz é necessário “gostar” da página de facebook do Geoparque	
	Exposição “As Rochas dos Açores”	1	Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão, ilha das Flores	Março Consultar o horário do centro	Consultar as condições de acesso do centro	Colaboração: Parque Natural da Ilha das Flores
	Erupção vulcânica de 1761	2	Mistério Velho (Mistérios Negros)	25 Março	Inscrições gratuitas e obrigatórias. Máx. 40 participantes	Observações: aconselha-se o uso de roupa e calçado confortável. Colaboração: Os Montanheiros
	Caminhos de água: Canyoning	2	Ribeira da ilha (ponto de encontro na sede da Westcanyon)	18 Março	Marcação prévia; Custo de 35€ por participante	Colaboração: Parque Natural da Ilha das Flores
	“Visita ao interior de um “vulcão”	2	Furna Frei Matias	24 Março	Atividade gratuita Marcação prévia	Colaboração: Parque Natural da Ilha do Pico

PARCEIROS ADERENTES



MUNICÍPIO
DE
VILA VIÇOSA

GEO PARK
TERRAS DE
CAVALEIROS



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura
- UNESCO



Terras de Cavaleiros
Geoparque
Mundial da
UNESCO



Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I. P.



MUSEU DO ISEP

Fundação Serrão Martins



Câmara Municipal
DE CANAVESES



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES



BÓTICAS
CÂMARA MUNICIPAL
PARQUE ARQUEOLÓGICO
DO VALE DO TERVA





**Direcção Geral
de Energia e Geologia**



**ROTEIRO DAS MINAS
E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO
E GEOLÓGICO DE PORTUGAL®**

roteirodeminas@edm.pt | roteirodeminas@dgeg.pt

www.roteirodeminas.pt